

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal

Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Projeto de Decreto Legislativo

Nº 0003-2019

Início Tramitação 09-08-2019

Ementa

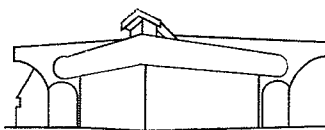
Concede o Título de Cidadão Paraguaçuense ao sr. José Édson Ribeiro.

Autor

Sergio Donizete Ferreira
Vereador

Norma _____ N.º _____

Data: _____



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

010
PAT

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/19

Concede o Título de Cidadão Paraguaçuense ao Sr. José Édson Ribeiro.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Paraguaçuense ao Sr. José Édson Ribeiro, pelos relevantes serviços prestados à Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

Parágrafo Único – O Título a que se refere o presente Decreto Legislativo será outorgado durante Sessão Solene especialmente convocada para essa finalidade.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

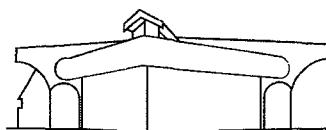
Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Legislativo Água Grande, 9 de agosto de 2019.

SERGIO DONIZETE FERREIRA
Vereador

CM Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora
27.767 09/08/2019 11:56
Responsável: *my*



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

020
947

JUSTIFICATIVA

Apresentamos à consideração dos nobres pares o presente Projeto de Decreto Legislativo, que propõe a concessão do Título de Cidadão Paraguaçuense ao Sr. José Édson Ribeiro.

O Sr. José Édson Ribeiro nasceu no dia três (03) de julho (07) do ano de um mil novecentos e cinquenta e um (1951), na Vila Manoela, na vizinha cidade de Ourinhos, estado de São Paulo, tendo como pais o Sr. José Benedito Ribeiro e a Sra. Olga Tavares Ribeiro.

Com pouco mais de um ano de idade, o patriarca da família, Sr. José Benedito Ribeiro, resolveu mudar-se para Paraguaçu Paulista, sendo que para tanto, comprou um terreno na Vila Affini, mais precisamente na Rua Antenor Assumpção, local onde construiu a casa, que era de madeira.

Era uma casa pequena, mais muito acolhedora na qual vieram morar.

Foi nessa moradia que o Sr. José Edson teve seus primeiros contatos com a vida como ela é. Seu pai era mecânico, especialista em consertar radiadores de veículos automotores, a mãe era do lar, sendo que sempre se dedicou muito para que nossa casa sempre estivesse muito limpa e aconchegante.

Naquele local passou a infância, sendo alfabetizado pela genitora.

Era o mais velho de três (03) filhos, sendo que seus pais tiveram ainda outras duas (02) filhas, Edna Aparecida Ribeiro e Eliane Aparecida Ribeiro, nascidas respectivamente em 07 (sete) de agosto de 1957 e em 13 (treze) de outubro de 1961, as quais sempre residiram aqui em Paraguaçu Paulista.

Ali, moraram até mais ou menos 1960 quando, por problemas de saúde da Sra. Olga; que era portadora de bronquite asmática; mudaram para a Rua Engenheiro Losch, nas proximidades de onde hoje está a loja Chic Calçados, local onde permaneceram por um ano mais ou menos, e logo após voltaram para a casa na Rua Antenor Assumpção, nº 22

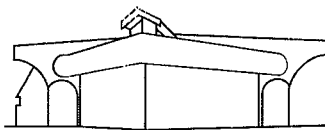
No ano de 1968, mais precisamente no dia 11 de maio, véspera do dia das mães, a Sra. Olga faleceu, vítima de um enfarto fulminante do miocárdio, naquela ocasião o Sr. José Edson estava com apenas dezesseis (16) anos de idade, e estava concluindo a 4ª série do "ginásio" no "CENE".

No dia 30 de abril de 1983, o Sr. José Edson casou-se com a Sra. Maria José dos Santos Ribeiro, e o casal foi então morar na Rua Caramuru, nº 708, onde residem há mais de 36 (trinta e seis) anos.

Como fruto dessa união nasceram três (03) filhos: Cristian José dos Santos Ribeiro, Jacqueline Isabelle Ribeiro e José Édson Tavares Tibeiro, nascidos respectivamente em 30 (trinta) de outubro de 1983, 11(once) de dezembro de 1985 e 22 (vinte e dois) de outubro de 1988.

No ano de 1999, no dia 31 (trinta e um) de dezembro, o Sr. José Benedito Ribeiro faleceu.

Atualmente sua riqueza são, além dos filhos, suas duas (02) netas, Júlia Ribeiro Herreiro Brochado e Clara Jorge Ribeiro, nascidas respectivamente em 27(vinte e sete) de junho de 2008 e 11 (onze) de março de 2016.



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

03
P

Quanto a vida escolar, como o Sr. José Édson nasceu no mês de julho, ou seja, no meio do ano, foi necessário o consentimento do diretor da escola, para que pudesse frequentar o primeiro ano escolar com seis anos e seis meses de idade, isto para que não perdesse meio ano, pois praticamente já tinha sido alfabetizado pela sua mãe.

A primeira escola funcionava onde estava o Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, na Avenida Brasil ao lado da Delegacia de Polícia.

Naquela época ainda não existia a delegacia de polícia naquele local, era um terreno baldio, onde o mato tomava conta.

A primeira professora foi a querida Dona Hilda Bachi, que com muita dedicação ensinava os primeiros passos dentro da escola.

Porém como já tinha sido alfabetizado por sua mãe, o menino não conseguia ficar dentro da sala de aula, pois o que a professora Hilda estava ensinando ele já havia aprendido com a genitora. E na primeira oportunidade que tinha fugia da escola. Até que descobriram porque ele agia daquela maneira, sendo transferido para outra classe mais adiantada, e com outra professora Dona Nair.

Posteriormente foi transferido para a Escola Peninha, grupo Escolar Alexandrina Pena, onde teve ainda como professora a Dona Cecília, no terceiro ano, e a professora Dona Beatriz Camargo Satyro com quem concluiu o quarto ano escolar e conseqüentemente o primeiro grau.

No ano de 1959, como a "Escola Peninha", estava passando por reforma, e como a reforma ainda não havia terminado, foi estudar no grupo escolar Cel. Antônio Nogueira, e no ano de 1960 foi para o Grupo Escolar Alexandrina Pena o "Peninha", como era conhecido.

Naquela época existia, uma "prova de conhecimento" como se fosse um vestibular, para poder frequentar o "ginásio", e havia um curso preparatório que era denominado de "admissão", este curso preparatório para a admissão ao ginásio era ministrado no Grupão, como era chamado o grupo escolar Coronel Antônio Nogueira, e era ministrado pelos professores Paulo e Antônio Mourão.

Após a aprovação na prova de "admissão", o Sr. José Édson começou então a frequentar o "ginásio que era o 1º Grau", ministrado no CENE Diva Figueiredo da Silveira, onde começou a estudar no ano de 1963, no período da manhã, sendo que foi 'reprovado'.

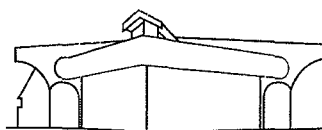
No ano de 1964 foi estudar no seminário Diocesano São José, frequentando a 1ª série do 1º grau ou "ginásio" isto em Assis, cujo prédio ainda existe, e está localizado nas proximidades do Hospital Regional onde estudou somente o 1º semestre, por divergências e incompatibilidade de gênio com o padre José Carlos.

No segundo semestre de 1964, voltou a estudar no "CENE", no período noturno, pois queria e precisava trabalhar para ajudar sua família e para ter o seu próprio sustento, onde concluiu a 1º grau (ginásio).

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19700-000 – Paraguaçu Paulista (SP)

CNPJ 51.500.619/0001-04 – Website: www.camaraparaguacu.sp.gov.br



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

040
DAP

No “CENE” frequentou a 2º, 3º e 4º séries do “Ginásio”, respectivamente nos anos de 1965, 1966, 1967 e 1968, ano que concluiu o “ginásio” (1º grau).

No ano de 1969 o ensino do Estado de São Paulo passou por uma reformulação, e começou a “era” do “colegial”, onde o aluno escolhia a área que pretendia estudar: ciências físicas e biológicas ou ciências humanas, de acordo com a opção do aluno.

Esta reestruturação do ensino veio substituir os cursos que eram ministrados e que eram: “científico” e “normal”.

No ano de 1969 começou então a frequentar a 1ª série do 2º grau, ou seja, o “1º colegial”, sendo que foi reprovado, e no ano de 1970, teve que frequentar novamente a 1ª série do 2º grau, o 1º colegial.

Neste ano de 1970 além de frequentar a 1ª série do 2º grau, (1º colegial), com muito orgulho serviu o Exército, prestando serviço militar junto ao Tiro de Guerra na época TG 02-124, que já funcionava no mesmo local do TG 02-049, sendo que naquela época usavam a famosa FARDA VERDE OLÍVIA.

Frequentou nos anos de 1971 e 1972 respectivamente a 2ª e a 3ª série do 2º grau, o “colegial”, quando concluiu o 2º grau na área de Ciências Física e Biológicas, isto tudo no “E.E Diva Figueiredo da Silveira - CENE”.

No ano seguinte de 1973, foi lançado pelo Governo do Estado um “curso de formação de professores para o ensino da 1ª à 4ª série do 1º grau” e, como estava sem estudar o Sr. José Édson resolveu fazer este curso, sendo que, no ano de 1974 concluiu o referido curso, recebendo um diploma de professor para ensino da 1ª a 4ª série do 1º grau.

Nesta época estava trabalhando no Hospital de Caridade de Paraguaçu Paulista, como recepcionalista, e quando tinha aulas de “estágio” era obrigado a trabalhar direto, sem intervalo de almoço, para não perder as aulas do estágio.

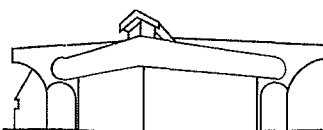
Como não tinha muitas condições financeiras para pagar uma faculdade, ficou sem estudar do ano de 1974 até o ano de 1976.

No ano de 1975 saiu do Hospital de Caridade e foi trabalhar na CEAGESP e, no ano de 1977 prestou o vestibular na Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha - Faculdade de Direito de Marília, dando início então ao Curso de Direito, que concluiu em 1980.

Não tinha intenção de “advogar”, mas fez o curso de direito para fazer concurso para Agente Fiscal de Renda do Estado de São Paulo, só que o curso de Direito não ministrava matérias relativas a “contabilidade”. Assim, para suprir isto resolveu fazer outra faculdade, Administração de Empresas, que era ministrado na Faculdade Integradas de Marília, hoje UNIMAR, e foi então fazer tal curso, concluindo o mesmo no ano de 1982.

Como tal curso não correspondeu às suas expectativas, resolveu fazer o curso de TÉCNICO EM CONTABILIDADE, que era ministrado no Colégio Paraguaçu, “Escola de 2º grau COMERCIAL Paraguaçu” onde concluiu o referido curso em 1986 com “Habilitação Profissional Plena de Contabilidade” recebendo o “título Profissional” de “Técnico em Contabilidade”

Com este curso encerrou seus estudos, não frequentando nenhum Curso Profissionalizante.



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

05
PAT

A vida profissional do Sr. José Édson teve início por causa de sua genitora, que por ser muito católica, ia a missa todos os dias com seus filhos. Em decorrência disto, foi convidado pelo Frei José Cerdan, que era o Pároco na época, a fazer parte do grupo de “coroinhas”, que eram os ajudantes diretos do Frei nas celebrações da Igreja, e passou então a ser “coroinha”, isto no ano de 1959, quando estava com oito (08) anos de idade.

Foi “coroinha” até o ano de 1964, ano em que tínhamos o Padre Júlio Vitorio e o Padre Pio Matuzalém, que o ajudou a ir estudar no seminário Diocesano José em Assis. Quando voltou do seminário, continuou sendo “coroinha” por certo tempo, e com a mudança dos Padres se afastou.

Mas, como sempre quis trabalhar, para ter sua independência financeira, e aqui em Paraguaçu Paulista, sempre foi difícil arrumar emprego, no ano de 1965, passou a estudar no período “noturno”, pois queria e precisava trabalhar, para ter seu dinheiro, e para ajudar nas despesas da casa, mas como não conseguia emprego, ajudava seu Pai na oficina de consertos de radiadores que ele possuía.

Neste ano de 1965 arrumou um emprego na fábrica de portas e venezianas de madeira, local onde começou a aprender a montar portas e venezianas de madeira, era um trabalho artesanal, mas um pouco pesado para a sua pouca idade, tinha apenas quatorze(14) anos de idade.

Depois deste emprego foi trabalhar em uma Farmácia que ficava na rua Sete de Setembro, ao lado de onde hoje funciona a Lojas Romeira, local onde trabalhou durante certo período.

Assim, ficou por um longo período ajudando seu pai na sua oficina de consertos de radiadores, porém não tinha salário, mas, mesmo assim, continuava o ajudando.

Com o falecimento de sua mãe, em 11 de maio de 1968, passei por um período muito difícil em sua vida, pois seu pai era alcoólatra, e não tinham um bom relacionamento.

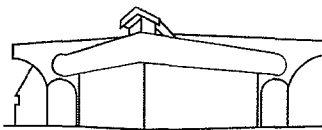
E como queria e precisava trabalhar para se manter, começou a trabalhar na zona rural, em um sítio do senhor Graciliano Ramos, conhecido como senhor Garcia. Iam bem cedo para o sítio que ficava, onde o Ribeirão Alegre desemboca no rio Capivara, o senhor Garcia tinha gado leiteiro, e também era produtor rural, plantava milho, algodão, arroz, e outros produtos agropecuários. Na época ia cedo, trazia o leite para ser vendido na cidade, e voltava após o almoço levando o café da tarde para o senhor Garcia e seus trabalhadores. Este serviço não lhe rendia muito, mas dava para se manter, e era executado todos os dias, pois o leite que tinha que ser tirado e entregue todos os dias.

No ano de 1973, mais precisamente no dia (02) de Janeiro de 1973, teve o seu primeiro emprego com “carteira assinada”, na Empresa “Miguel Liberador e Cia”, mais tarde denominada Irmãos Deliberador e Cia, onde foi registrado como almoxarife, onde trabalhou até 30(trinta) de Abril de 1973. Esta empresa ficava onde hoje funciona a loja de móveis rústicos, na rua Irmã Gomes esquina com a Avenida Siqueira Campos.

Plenário “Vereador Oscar Porfírio Neto”

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19700-000 – Paraguaçu Paulista (SP)

CNPJ 51.500.619/0001-04 – Website: www.camaraparaguacu.sp.gov.br



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

06
PM

No período acima a Polícia Militar do Estado de São Paulo, abriu um concurso para preenchimento de cento e cinquenta (150) vagas para Formação de Oficiais, e como já tinha concluído o 2º grau, inscreveu-se para tal concurso, na ocasião o Batalhão da Polícia Militar mais próximo que, foi aprovado junto a outro amigo de Paraguaçu, Haroldo Salomão e mais um concorrente de Marília.

Após a aprovação em Marília, foi convocado a comparecer em São Paulo, capital, para realizar os demais exames para a possível admissão ao quadro de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo, quando então foi reprovado, por ter as pernas tortas, sendo que, além de ser reprovado neste concurso, ainda perdeu o emprego, pois o chefe da Oficina onde era "Almoxarife", queria que ele ficasse o resto da vida trabalhando para ele.

Ficou desempregado até 01 (um) de Setembro de 1974, quando através de um grande amigo, o senhor SÍLVIO FLORÊNCIO, conseguiu um emprego como "receptionista" na Associação Hospital de Caridade de Paraguaçu Paulista, onde trabalhou até 09(nove) de Junho de 1975, quando já exercia as funções de "Auxiliar de Escritório".

No dia 26 (Vinte e Seis) de Junho de 1975, começou a prestar serviços junto a CEAGESP, a través de uma Empresa terceirizada, Empresa Progresso de Serviços e Comércio Ltda., por certo período sem registro na carteira, onde trabalhou até 27 (vinte e sete) de Maio de 1977.

Em 01 (um) de Junho de 1977, foi admitido como "Escriturário" pela CEAGESP- Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, para prestar serviços na Unidade de Paraguaçu Paulista.

Sendo que, em nove(09) de Setembro de 1999, foi demitido "sem justa causa". No período que prestou serviços a CEAGESP, foi transferido para a Unidade de Paraguaçu Paulista, exercendo a função de encarregado de seção administrativo operacional, onde era responsável, pelas Unidades de Paraguaçu Paulista e Assis.

De 01(um) de Novembro de 2001 até 30(trinta) de Dezembro de 2004, prestou serviços a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista, como Chefe da Divisão Municipal do Trânsito, sendo este seu último serviço com registro na carteira de trabalho e previdência social.

Desde FEVEREIRO de 2000, advoga, atendendo através do convênio entre a Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a OAB/SP, dando assistência jurídica aos carentes e sem condições de pagar para ter um advogado.

Concluiu o curso de direito em 1980, mas por trabalhar em período integral, não tinha condições de advogar, sendo que, só começou a advogar depois de ter sido demitido sem justa causa em 09(nove) de Setembro de 1999.

Dr. José Édson Ribeiro, é o presidente, pela quarta vez, do Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) de nossa cidade.

Sua participação no CONSEG iniciou-se em 12 de novembro de 2001, atuando como secretário do mencionado órgão até 11 de maio de 2009.

Entre 13 de junho de 2005 até 14 de maio de 2007 foi Vice-Presidente do CONSEG e, em 11 de maio de 2009 foi então eleito Presidente pela primeira vez. Cargo este que ocupou ininterruptamente até abril de 2012, data em que precisou afastar-se e atuar como membro efetivo até 08 de maio de 2013.



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

07
2019

De 8 de maio de 2013 até 30 de abril de 2015 ocupou a presidência do órgão. De 1º de maio de 2015 até 30 de abril de 2017 ficou como Vice-Presidente, tendo se afastado somente para ser submetido a uma cirurgia cardíaca entre os meses de março e setembro de 2016.

Então, de 1º de maio de 2017 a 13 de fevereiro de 2019, atuou no CONSEG como Diretor Social e de Assuntos Comunitários, sendo eleito Presidente em 13 de fevereiro de 2019 pela 4ª vez para o mandato que findar-se-á em 30 de abril de 2021, quando será realizada nova eleição.

Os CONSEGS são grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais.

Cada Conselho é uma entidade de apoio à Polícia Estadual, Polícia Militar e Polícia Civil nas relações comunitárias, e se vinculam, por adesão, às diretrizes emanadas da Secretaria de Segurança pública, por intermédio do Coordenador Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança.

A Secretaria de Segurança Pública tem como representantes, em cada CONSEG, o Comandante da Polícia Militar da área e do Delegado de Polícia Titular do correspondente Distrito Policial.

Sua legitimidade tem sido reconhecida pelas várias esferas do Governo e por institutos independentes, o que permite afirmar que os CONSEGS representam, hoje, a mais ampla, sólida, duradoura e bem-sucedida iniciativa de Polícia orientada para a comunidade em curso no Brasil.

Quanto a segurança pública, o CONSEG de Paraguaçu Paulista é tudo aquilo que tem como objetivo ou finalidade dar "segurança ao cidadão". É problema da União, dos Estados, dos Municípios, da Sociedade e das pessoas, não se limitando a um problema de polícia.

Este é um breve resumo de uma vida de luta, mas muito regrada pela honra, pela honestidade, sempre defendendo a verdade, e com muita humildade, voltada a ajudar aqueles menos favorecidos.

Assim, além dessa linda trajetória de vida, o Sr. José Édson Ribeiro dedicou mais de 17 anos de trabalho voluntário à nossa cidade atuando no CONSEG, justificando assim ser merecido receber o título de cidadão paraguaçuense.

Finalizando, solicitamos o apoio dos ilustres Vereadores para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo, que visa tornar o Sr. José Édson Ribeiro, um cidadão paraguaçuense, como forma de reconhecimento pelos relevantes serviços, prestados em nosso município, como Presidente do CONSEG em 4 mandatos e por tantos anos atuando nesse órgão.

Palácio Legislativo Água Grande, 9 de agosto de 2019.

SERGIO DONIZETE FERREIRA
Vereador